

IMPACTO PSICOSSOCIAL CAUSADO PELA PENECTOMIA ADVINDA DO CÂNCER DE PÊNIS.

Marcos Vinicius Fonseca da Silva¹

Samantha Ferreira da Costa Moreira²

A penectomia e o câncer de pênis possuem estreita relação, isso por que a maioria dos casos de amputação do pênis ocorrem por conta de neoplasias malignas. Logo após a remoção total ou parcial do pênis, um dos primeiros pensamentos é de como será a vida sexual com sua parceira, pois o homem associa o pênis a sua masculinidade, identidade, e a perda acarreta em interrogações quanto a sua sexualidade. Desse modo, esse trabalho tem como objetivo abordar sobre o impacto psicossocial após a penectomia. Este resumo é baseado em uma revisão narrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados: *Google Scholar*, PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. Foram selecionados os trabalhos publicados de 2017 a 2021, por meio do uso dos descritores “Câncer pênis”, “Penectomia”, “Saúde do Homem” e “Saúde Mental”. Os critérios de inclusão foram: artigos nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola e sem custos para a leitura. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, revisões sistemáticas, metanálises e teses. O câncer traz, independentemente do tipo de tumor, pensamentos ao ser humano relacionados ao sofrimento das etapas da doença. Ocorre o comprometimento de funções normais, medo da morte, alteração da autoestima e rejeição social, acarretando em problemas, principalmente psicológicos. Os estudos demonstraram que a pessoa tem a vida afetada desde o aparecimento inicial do tumor até após a notícia do diagnóstico de câncer de pênis, trazendo efeitos psicológicos negativos como medo, humor rebaixado, estresse e insônia, que posteriormente podem favorecer para diagnóstico de depressão, baixa autoestima e ansiedade. Esse tipo de câncer pode apresentar mau cheiro que se propaga da lesão neoplásica, o que leva o homem a afastar-se das pessoas, principalmente de conhecidos e amigos, prejudicando assim as relações interpessoais. Na sociedade a masculinidade é constituída exclusivamente a partir da presença do órgão genital masculino,

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes. Email: marcosfonsilva@hotmail.com

² Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

sendo este um dos principais gatilhos para os efeitos psicológicos negativos, pois muito se afirma que o membro é o retrato do ser homem, o que causa implicações diretas no autoconceito, na autoimagem e na autoestima desses seres. Os relatos das pessoas que foram submetidos a penectomia é da aflição com a possibilidade do término do relacionamento, por não poderem realizar a “função de homem”, pois a amputação é entendida pelos homens como a perda da capacidade de conceber prazer sexual para a sua parceira, aflorando assim o sentimento de inutilidade na relação conjugal. Contudo, verificou-se que alguns pacientes possuem o apoio da parceira. Verificou-se também que o apoio familiar e uma base religiosa são essenciais para a manutenção da saúde mental frente à adversidade resultante do diagnóstico e motivação ao tratamento. Dessa forma, é evidente que a penectomia é responsável por inúmeras consequências negativas. Ficou demonstrando também que, além da família, a equipe de saúde também é fundamental para promover a prevenção dessa neoplasia e a diminuição do agravamento da doença em pacientes diagnosticados.

Palavras-chave: Câncer pênis; penectomia; saúde do homem; saúde mental.